

*Esse Capelli*

**A REENCARNAÇÃO, A MEDIUNIDADE E A**

# **BÍBLIA**

**CEMESP**

*Centro de Meditação Espiritual*

**c Copyright by: Esse Capelli**

Capa: Adriana Almeida

Projeto Gráfico: Adalberto Rodrigues Mota

Revisão: Félix de Nole Azevedo

Coordenação Geral: Onofre da Costa Abreu

Coordenação Administrativa: Ernane Ferreira de Castro

Impresso na Gráfica e Editora Ipiranga – Brasília – DF.

Editora Proluz Ltda – Rua 77, nº 247, sala 1, Setor Central,

Goiânia – Goiás – CEP: 74.055-090 – Fone: 229-0019

**CIP – Brasil – Catalogação na Fonte**  
**BIBLIOTECA MUNICIPAL “MARIETTA TELLES MACHADO**

C241r                      Capelli, Esse  
                                    A reencarnação, a mediunidade e a Bíblia /  
                                    Esse Capelli – Goiânia : Proluz, 2001.  
                                    213 p.

2001 - 301                1. Espiritismo. I. Título.

CDU: 133.3

Direitos autorais reservados a Editora Proluz Ltda, com renda destinada aos trabalhos assistenciais do Centro Espírita “Irmã Scheilla”.

Rua 8 nº 23, Vila Abajá, Goiânia – Goiás – Brasil

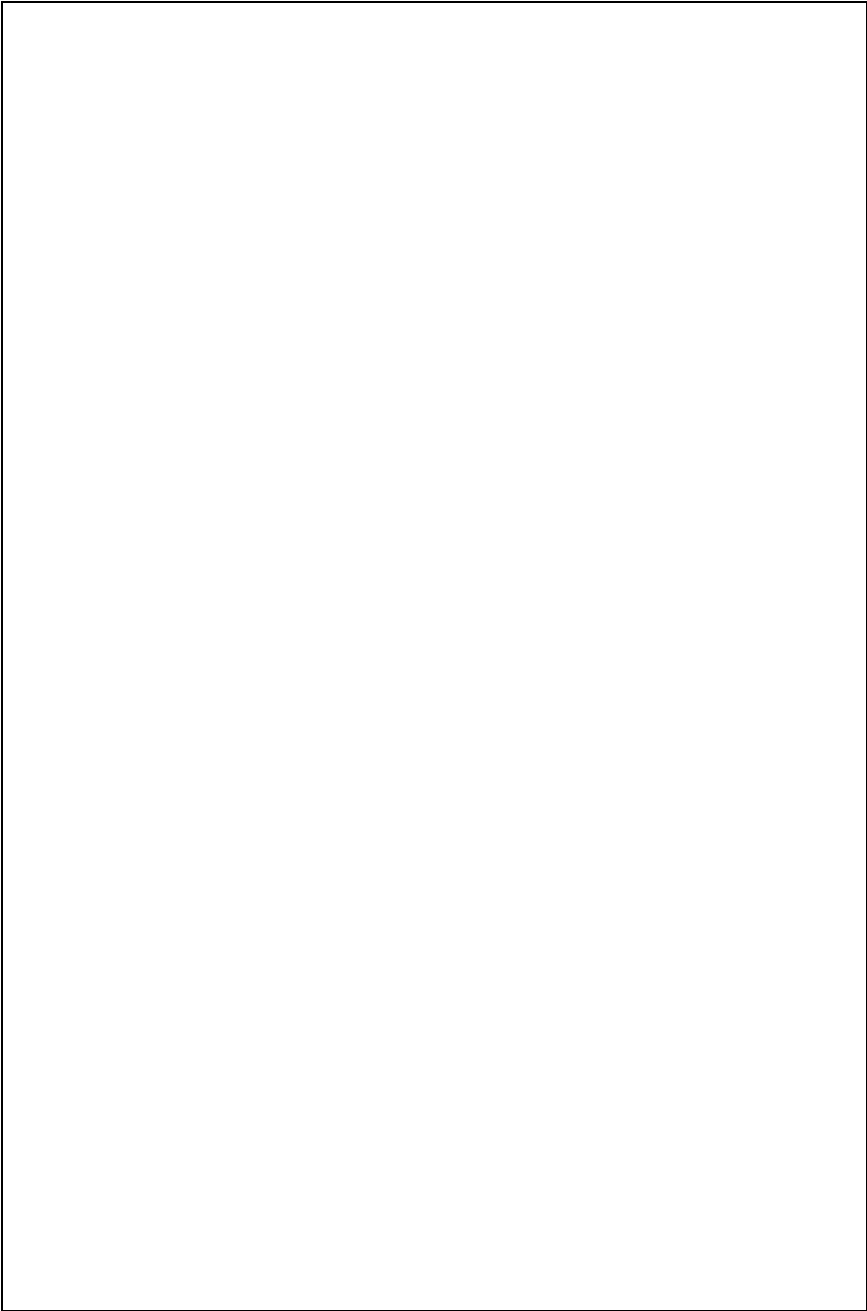
CEP: 74.550-510.

**IMPRESSO NO BRASIL**

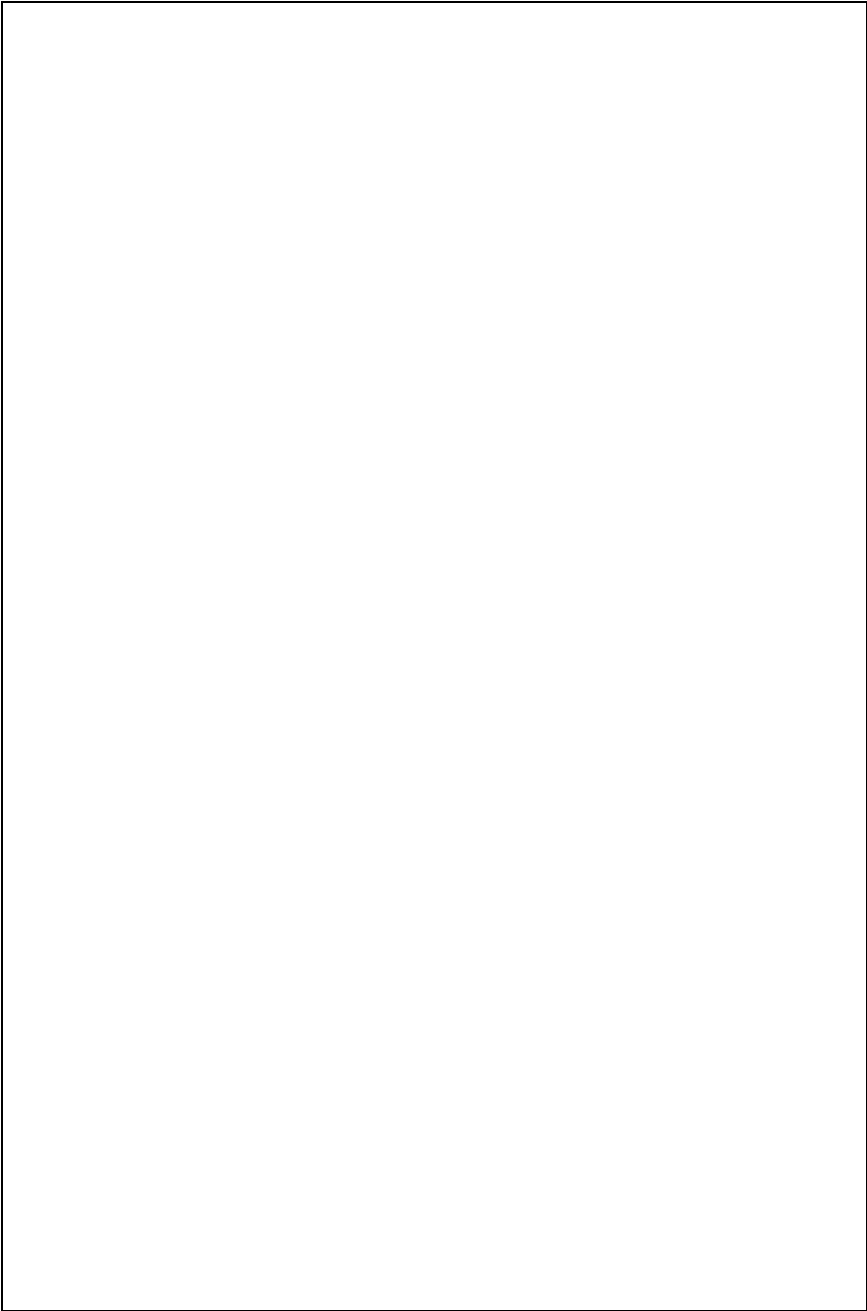
Printed in Brazil 2001

Não existe forma de agradecer plenamente ao benfeitor, mas não podemos silenciar olvidando a mão que nos alenta nas dificuldades. Por isso, deixamos aqui a nossa gratidão ao Sr. **Lourival Novaes Dantas**, pelo oportuno amparo que nos presta, na difusão do nosso trabalho.

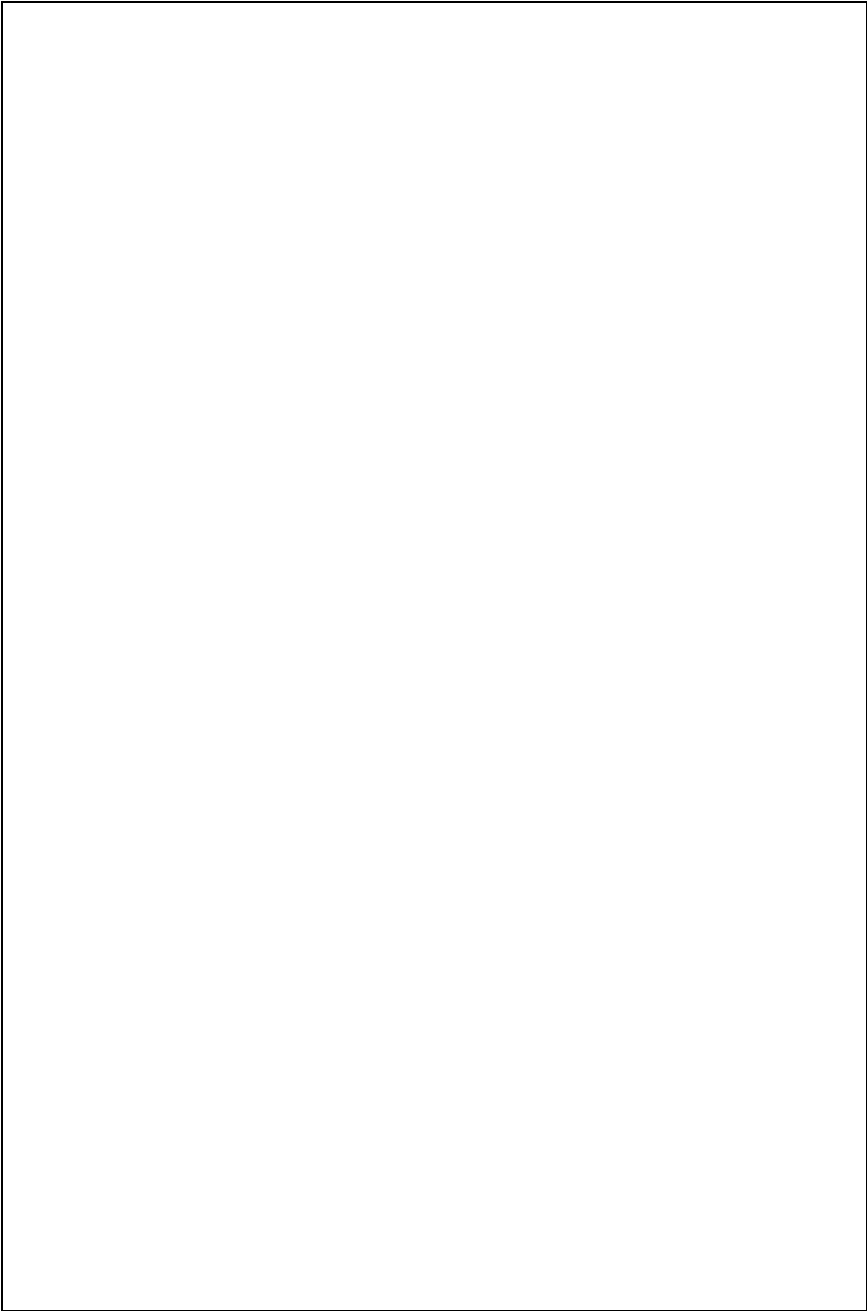
**Editora Proluz**



*Este modesto e desprezioso trabalho, resulta do esforço e colaboração de um grupo de irmãos que laboram no Centro Espírita Irmã Scheilla, com o propósito único de elucidar e alcançar a verdade. Deve ser lido, com a Bíblia ao lado, para a devida conferência.*



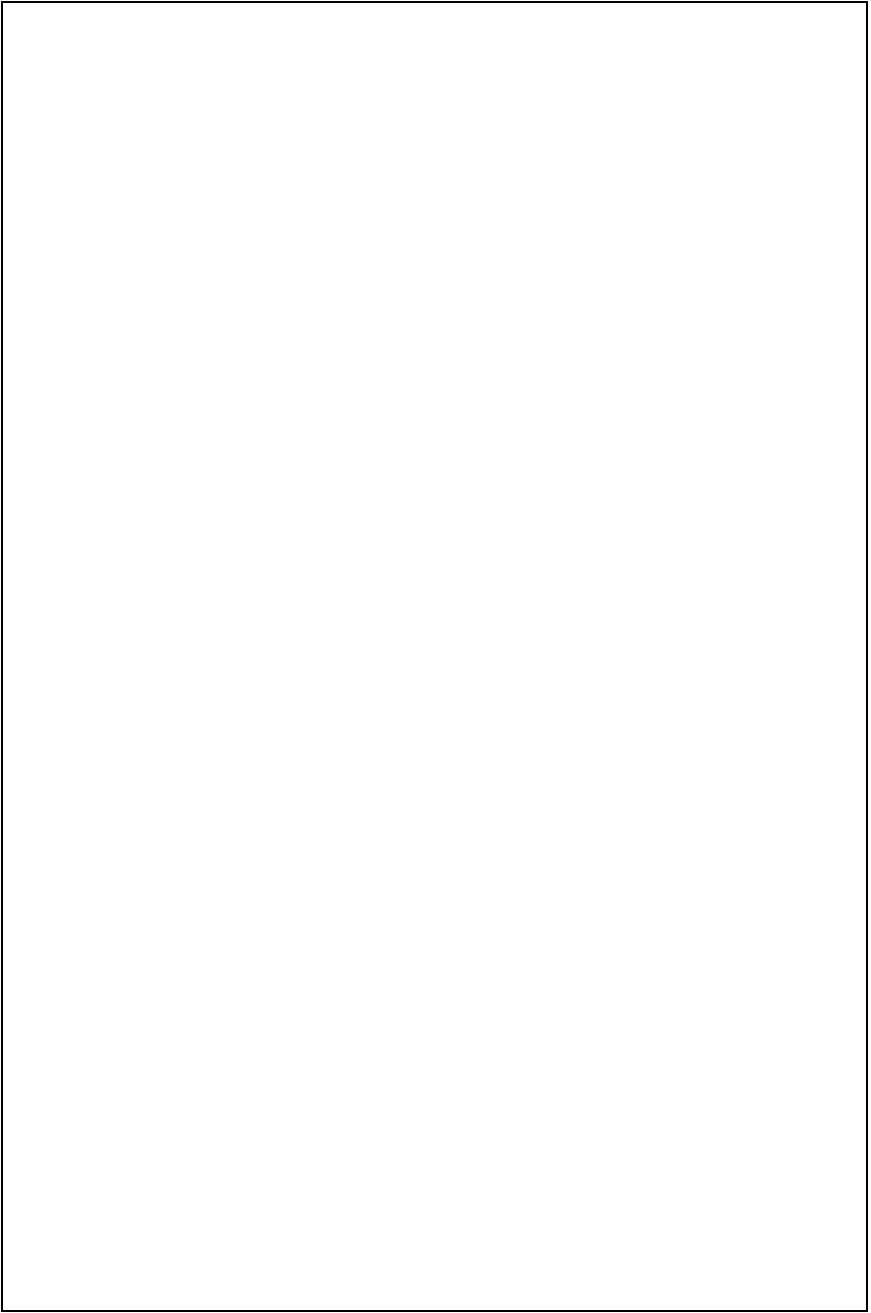
*Este trabalho é dirigido aos espíritas, espiritualistas e homens de boa vontade, para que não se deixem levar pela dúvida, diante da parlapatória dos nossos irmãos bibliólatras, os quais arrimam suas doutrinas, dogmas e intolerâncias na letra da Bíblia, à qual dão a interpretação que mais lhes convenham, invocando, sempre, ora a hermenêutica, ora a revelação, que o Deus, que deveria ser justo e igualitário para todos os homens, só a eles, os bibliólatras contempla. Mas bem o sabemos, que o bom senso e a razão, é um norte seguro, para nos levar ao conhecimento e à libertação da verdade. Não é um esforço elucidativo contra ninguém, mas, sim, uma oferta aos espíritas, espiritualistas e homens de boa vontade.*





## *Sumário*

Duas Palavras .....	xi
1. DEUS .....	1
2. O ESPÍRITO, A MEDIUNIDADE E A BÍBLIA.....	11
3. A REENCARNAÇÃO E A BÍBLIA.....	37
4. QUESTÕES E ELUCIDAÇÕES .....	45
5. ADENDO SOBRE HOMENS DA BÍBLIA .....	103
1. Homens da Bíblia .....	105
2. Considerações a respeito de algumas passagens Bíblicas .....	179



## *Duas Palavras*

Para nós a Bíblia é um manancial valioso de informações, ensinamentos e conceitos, que não podem ser desprezados, mas nem por isso pode ser considerado a “Palavra de Deus” ou uma norma de vida ou morte para o homem. Isto afirmamos, alicerçados na crença firme, na sabedoria e infalibilidade de Deus, fonte de onde não pode efluir erros, dúvidas ou equívocos. Lendo a Bíblia, sem o peso das imposições doutrinárias, dogmáticas ou escolásticas, nela encontramos afirmações ou notícias que ferem a verdade científica, a lógica e a razão, o que seria incompatível com os princípios Divinos. Na obra Kardequiana, existe um indicador seguro para avaliarmos a procedência de um princípio ou conceito. Ensina o Codificador em “Obras Póstumas”, Primeira Parte, questão 12, que:

**“Uma vez admitido que Deus não pode deixar de ser eterno, imutável, imaterial, uno, onipotente, soberanamente justo e bom, infinito em todas as Suas perfeições, *toda doutrina, teoria, científica ou religiosa, que deprimir, ainda que infinitesimalmente, qualquer daqueles predicados, é necessariamente falsa pois tende à negação do próprio Deus*”.**

Por isso, não podemos aceitar a Bíblia, como sendo a palavra do próprio Deus, pois nela, além das barbaridades de natureza científica e moral, encontramos um Deus que mata, faz guerra, promove a vingança e demonstra uma avidez humana pelo ouro e bens materiais. Mesmo assim, como consequência da cultura daqueles povos, a reencarnação, tão combatida pelos bibliólatras, nela está afirmada de forma clara, evidente e indiscutível. É o que mostramos a seguir, como subsídios aos espíritas, espiritualistas e homens de boa vontade.

*Esse Capelli*